



EDITORIAL

Caros Amigos

2018 é, para a FAMP, um ano especialmente exigente. Por um lado, houve a tarefa de organizar o encontro e a assembleia geral da World Federation of Friends of Museums (WFFM) na Madeira, que decorreu de 10 a 13 de Maio e que implicou a preparação detalhada de um intenso programa de divulgação do património cultural da Região. Como é relatado noutro artigo, este evento, que reuniu cerca de 100 participantes, na sua maioria representantes de federações de amigos de museus de diversas partes do mundo, constituiu para estes uma experiência fascinante de descoberta do riquíssimo património cultural da Madeira, de cuja importância poucos suspeitariam, mas que, não sem alguma surpresa, puderam constatar. O elevado nível de satisfação dos participantes no evento criou à FAMP um ónus de qualidade de desempenho que sentimos o dever de continuar a assegurar. 2018 é, também, um ano exigente, porque tratando-se do Ano Europeu do Património Cultural, a FAMP, enquanto entidade promotora da defesa e valorização do património museológico nacional e porta-voz dos interesses comuns dos grupos de amigos seus associados, tem a obrigação de dar o seu contributo para esta celebração, o que está apostada em fazer. Finalmente, é-o, ainda, porque a FAMP completa em Agosto próximo 20 anos de existência e, por isso, cabe-lhe deixar uma marca comemorativa dessa efeméride, com adequada consequência social, para que a data não passe em vão.

Foi, ponderados estes desafios, que a FAMP anunciou em 18 de Maio último, dia internacional dos museus, a criação de um prémio dirigido aos grupos de amigos de museus, destinado a estimular o lançamento de programas para a atracção de públicos jovens. Como é comumente reconhecido, passada a idade das visitas escolares, os jovens adultos, por circunstâncias várias, afastam-se, na

sua maioria, do mundo dos museus. Recuperá-los não é fácil, mas é uma obrigação de todos os que se dedicam a preservar o nosso legado cultural, porque ele é essencial à preparação do futuro para as gerações seguintes.

Uma das recomendações da declaração conjunta do ICOM Europa e da WFFM de 11 de Maio de 2018, intitulada “*Museus, Lugares Sociais Emblemáticos*”, que propõe medidas para uma nova geração de políticas públicas para os museus e que ficou conhecida como Declaração do Funchal, é, justamente, que “*Os museus devem esforçar-se por alargar os seus públicos, dedicando especial atenção à adesão de jovens adultos, mediante respostas que vão ao encontro das necessidades e interesses destes.*” (<http://network.icom.museum/europe>). Ora, os grupos de amigos dos museus devem assumir-se como guarda avançada dessa luta e ser eles os primeiros dinamizadores de estratégias de atracção do público jovem.

O prémio FAMP - Maria de Azevedo Coutinho de Vasconcelos e Sousa é, assim, uma das iniciativas com que a FAMP pretende responder aos desafios acima referidos. O envolvimento dos jovens nas actividades dos museus é essencial para que eles próprios reconheçam a importância do nosso património enquanto expressão identitária da nossa cultura e adquiram uma perspectiva humanista da nossa interacção com as demais culturas do mundo. Apostamos na capacidade e talento dos grupos de amigos nacionais para levar a cabo essa missão, como, aliás, vem acontecendo um pouco pelo mundo fora, porque o problema não é só nosso.

Por isso, caros amigos, mãos à obra.

Saudações amigas e desejos de boas férias.

A DIRECÇÃO

NOTÍCIAS FAMP

PRÉMIO FAMP

MARIA DE AZEVEDO COUTINHO DE VASCONCELOS E SOUSA

A FAMP, consciente de que a função social dos museus nos tempos que correm impõe um esforço constante de ampliação dos seus públicos, entre os quais assume especial importância o dos jovens adultos, conforme recomenda a recente Declaração do Funchal, subscrita pelo ICOM Europa e pela WFFM - Federação Mundial de Amigos dos Museus e, pre-

tendendo contribuir para esse objectivo, anunciou no passado dia 18 de Maio, Dia Internacional dos Museus, a instituição do PRÉMIO FAMP – Maria de Azevedo Coutinho de Vasconcelos e Sousa, dirigido a grupos de amigos de museus e que visa distinguir iniciativas destinadas à angariação de jovens amigos.



PRÉMIO FAMP

MARIA DE AZEVEDO COUTINHO DE VASCONCELOS E SOUSA

O Prémio FAMP - MARIA DE AZEVEDO COUTINHO DE VASCONCELOS E SOUSA, fundadora da FAMP (1926-2017), é instituído no âmbito do Ano Europeu do Património Cultural e assinala o 20º aniversário da Federação de Amigos dos Museus de Portugal.



REGULAMENTO

OBJECTIVO

A FAMP, na convicção de que o envolvimento das camadas jovens da sociedade na defesa e na promoção do património cultural do País, e em particular do que concerne aos museus, é essencial para que estes desempenhem em plenitude o papel que lhes está cometido, propõe-se contribuir, com a instituição deste prémio, para o desenvolvimento de acções levadas a cabo por grupos de amigos de museus,

especialmente direccionadas aos jovens, durante o corrente ano.

DESTINATÁRIOS

Grupos de amigos de museus. Em caso de igualdade é factor de preferência a qualidade de associado da FAMP.

PRÉMIO

O prémio tem por objectivo distinguir iniciativas e acções levadas a cabo por grupos de amigos de

museus, durante o ano de 2018, que visem a angariação de associados jovens e a sua participação nas actividades que cada grupo desenvolva em apoio do seu museu, com vista a consciencializar as camadas mais jovens da população da importância do património museológico nacional e da necessidade da sua valorização e protecção.

As candidaturas serão avaliadas não apenas pela eficácia das iniciativas e realizações apresentadas a concurso, expressa no número de jovens que se tenham inscrito como associados do grupo concorrente por efeito das mesmas, mas também pela respectiva originalidade e criatividade e ainda pela popularidade que possam ter tido nas camadas jovens das localidades onde se inserem.

São jovens, para efeitos do prémio, os indivíduos com idade entre os 16 e os 30 anos.

VALOR DO PRÉMIO

O prémio tem o valor de 5 mil euros e compreende, ainda, a isenção do pagamento da quota anual de associado da FAMP em 2019.

Todos os grupos concorrentes receberão um certificado de participação.

CONDIÇÕES DE CANDIDATURA

Podem candidatar-se grupos de amigos de museu, associados ou não associados da FAMP.

APRESENTAÇÃO DAS CANDIDATURAS

As candidaturas serão apresentadas através do endereço electrónico famp2010@gmail.com e a documentação enviada deverá ser em formato pdf e conter uma descrição detalhada da iniciativa ou projecto desenvolvido pelo grupo concorrente.

CONFIRMAÇÃO DAS CANDIDATURAS

A confirmação do recebimento das candidaturas será feita por e-mail remetido pela FAMP.

PRAZO DE CANDIDATURA

O prazo de apresentação das candidaturas tem início em 1 de Julho e termina em 31 de Dezembro do corrente ano.

JÚRI DE SELECÇÃO

A apreciação e selecção das candidaturas estará a cargo de um júri a constituir para o efeito, cuja composição será divulgada oportunamente.

ESCLARECIMENTOS E CONTACTOS

Qualquer pedido de esclarecimento poderá ser feito para o endereço famp2010@gmail.com

ASSEMBLEIA GERAL DA WFFM NA MADEIRA

Quando em Junho de 2016, na assembleia geral da WFFM em Washington, a FAMP propôs que a reunião de 2018 tivesse lugar na Ilha da Madeira, a ideia foi recebida com algum franzir de sobrolhos. Conhecida pelos seus encantos naturais e amenidade do clima, poucos pensariam que pudesse ser um destino com oferta de roteiro cultural suficientemente interessante, condição que, habitualmente, é decisiva na selecção dos locais onde estas reuniões se realizam. Mas o que é facto é que a proposta acabou por ser aceite, sem que, contudo, isso tivesse impedido que, de quando em quando, fossem chegando até nós alguns zum-zuns de preocupação da gente da WFFM quanto ao acerto da escolha.

A FAMP, pelo seu lado, nunca duvidou da justeza da sua proposta, mas cabia-lhe fazer o possível e o impossível para que a reunião viesse a ser um êxito. O último ano e meio foi, por isso, um tempo de planeamento e de preparação meticulosos, de repetidas idas e vindas ao Funchal, em que foi necessário desenvolver múltiplos e constantes contactos com todas as entidades públicas e privadas que a organização do programa requeria.

Todavia, as autoridades da Região, que com grande inteligência e sentido de oportunidade compreenderam desde logo o interesse do evento para a divulgação internacional do património cultural da Madeira, receberam o projecto com grande entusiasmo e disponibilizaram tudo aquilo que



lhes foi sendo solicitado para que o encontro decorresse com o nível que era exigido.

O programa oficial iniciou-se em 10 de Maio com uma recepção seguida de jantar, oferecida a todos os participantes pelo Presidente do Governo Regional, Dr. Miguel de Albuquerque, na sua residência oficial na Quinta Vigia. Seguiu-se no dia 11 de manhã uma recepção na Câmara Municipal do Funchal, que disponibilizou uma das suas salas para uma reunião de trabalho do Conselho da WFFM. Ainda durante essa manhã teve lugar, no salão nobre do Governo Regional, a cerimónia de assinatura da Declaração do Funchal, entre os presidentes da WFFM, Dr. Ekkerhard Numann e do ICOM Europa, Dr. Luis Raposo. Na parte da



tarde realizaram-se visitas guiadas ao Jardim Botânico do Funchal, à Igreja do Colégio, ao Convento de Santa Clara e ao Museu da Quinta das Cruzes, que amavelmente ofereceu um cocktail nos seus jardins. No dia 12, de manhã, os participantes tiveram oportunidade de visitar a floresta laurissilva da Madeira, cuja origem remonta ao terciário e que faz parte da lista da UNESCO do Património Mundial. De tarde realizaram-se visitas à Sé Catedral do Funchal, onde os participantes assistiram a uma brilhante exposição do Dr. Fancisco Clode de Sousa e ao Museu de Arte Sacra. Ao fim do dia, o Representante da República, Juiz Conselheiro Ireneu Cabral Barreto, ofereceu uma recepção no Palácio de São Lourenço, seguida de jantar. Finalmente, no dia 13, a jornada começou por uma visita ao Museu de Arte Contemporânea da Madeira, na casa das Mudanças, na Calheta, um projecto do arquitecto Paulo David que tem sido alvo de merecido reconhecimento internacional e que muito impressionou os visitantes. Depois da visita à colecção do museu, teve lugar, no respectivo auditório, a reunião da assembleia geral da WFFM, cuja agenda incluía a eleição dos corpos sociais para um novo mandato. Seguiu-se o almoço de encerramento num dos hotéis locais.



Em paralelo com este programa, mas com alguns eventos em comum, teve lugar um encontro de WFFM Young Friends, que concentrou, primeiro em Lisboa e, depois na Madeira, jovens amigos de museus de várias partes do mundo, de que se dá conta noutra local. A participação de jovens na causa do património cultural é um tema que a FAMP considera de importância prioritária e, por isso, procedeu à atribuição de cinco bolsas a cinco dos jovens portugueses participantes, para que pudessem estar presentes.

Fazendo um balanço retrospectivo global, é reconfortante constatar que as diversas reuniões de trabalho decorreram com a regularidade e eficiência que era esperada, fruto de uma preparação que se revelou cuidada, a logística do evento foi repetidamente elogiada, a larga maioria dos participantes estrangeiros teve a grata surpresa de descobrir um valiosíssimo património histórico cuja existência ignorava e o encontro contou com a intensa cobertura dos meios de informação regionais.

Sem falsa modéstia, podemos dizer que a aposta da FAMP ao propor, em Junho de 2016, a realização deste evento da WFFM na Madeira, foi inteiramente ganha.

JOVENS NO ENCONTRO DA WFFM

O sector jovem da FAMP (FAMP JOVEM) recebeu a importante missão de organizar o encontro de jovens das diversas federações de amigos associadas da WFFM, que habitualmente tem lugar em simultâneo com as reuniões anuais desta última.



Desta vez, apesar de a reunião da WFFM decorrer na Madeira, com início em 10 de Maio, o programa dos jovens começou uns dias antes, em Lisboa, com uma agenda muito diversificada que a FAMP JOVEM havia elaborado para o efeito.

Estiveram presentes vinte e dois jovens de vários países, incluindo australianos, italianos, argentinos, norte-americanos, alemães e, naturalmente, portugueses, aos quais foi proporcionada uma experiência cultural e lúdica muito enriquecedora, com reuniões de trabalho muito proveitosas.

O programa incluiu visitas ao Museu Nacional de Arte Antiga, onde disfrutaram de uma visita guiada pelo Conservador



Anísio Franco, à Cinemateca Nacional, ao Palácio Galveias, ao Museu da Cidade e ao Museu do Desporto, no Palácio Foz. Também se associou ao evento a Câmara Municipal de Cascais, este ano Capital Europeia da Juventude, abrindo as portas do Museu do Mar, da Casa de Santa Maria, do Farol de Santa Marta e do Museu dos Condes de Castro Guimarães. Neste último espaço decorreu não só uma visita guiada, mas tam-

bém um workshop dinamizado pelos jovens amigos alemães, para reflexão sobre questões relacionadas com os grupos de jovens amigos. A experiência alargada dos jovens alemães foi partilhada com os presentes, que muito beneficiaram com essa troca de ideias.

Já anteriormente, na Biblioteca das Galveias, em Lisboa, os jovens amigos do Museu Nacional de Belas Artes de Buenos Aires haviam, também, organizado uma sessão de trabalho, onde cada grupo jovem pôde expôr as suas experiências, dificuldades e sucessos, que foram analisados e discutidos em grupo.

No Funchal, onde se juntou aos demais um elemento do Grupo de Amigos do Museu da Quinta das Cruzes, o conjunto dos Young Friends teve contacto com o património cultural local, visitando o Convento de Santa Clara, a Igreja dos Jesuítas, a Sé, o Museu de Arte Sacra e o Museu da Quinta das Cruzes.

Não foi esquecido o património natural e, para além da visita ao Jardim Botânico, foi-lhes proporcionada uma caminhada na Levada do Castelejo, para conhecerem a floresta laurissilva madeirense.

A Directora do Museu da Quinta das Cruzes, Dra. Teresa Pais, disponibilizou amavelmente um espaço no Museu para que os jovens, também aí, pudessem reunir-se. Ao fim da tarde juntaram-se aos demais participantes no encontro da WFFM, no cocktail que o Museu ofereceu no seu jardim, com uma bela vista sobre o Funchal.

Resultou destes dias de convívio e de reflexão conjunta uma vontade muito forte de estreita colaboração internacional no futuro próximo, bem como um estímulo para o envolvimento de cada participante nos objectivos do respectivo grupo de amigos.

Por certo, esta experiência motivadora terá criado ânimo nestes jovens, para, através de acções inovadoras, serem, eles próprios, dinamizadores de outros jovens para a causa dos museus e do património cultural.

Comentários de dois jovens amigos que participaram no encontro:

“Foi um privilégio poder contar com a generosidade das várias instituições e indivíduos sem os quais o programa do Encontro não teria sido possível. Da mesma forma, foi também para nós uma honra receber os Young Friends da WFFM e aprender com o seu saber de experiências feitas. Em suma, foi um sucesso!”

Duarte Bénard da Costa (Portugal)

“Attending both the Young Friends Annual General Meeting and the WFFM annual Council Meeting was a unique experience, it provides an entertaining and thoughtful experience to connect with other individuals who feel unrestricted to collaborate over the world. The WFFM gives the opportunity to explore in depth, cultures around the world and increases our interest in preserving our heritage. I encourage more Young Friends representatives to open the possibilities of learning, connecting and collaborating with their institutions to continue preserving their importance in the future.”

Frederick McDonald (Australia)

A LAURISSILVA DO TIL DA MADEIRA

A vegetação da ilha da Madeira deve a sua especificidade à história geológica da ilha e ao seu contexto geográfico. De entre as várias comunidades vegetais insulares, todas com grande valor paisagístico e conservacionista, a Laurissilva do Til é aquela que constitui a sua imagem de marca. Trata-se de uma floresta reliquial, remanescente da vegetação que ocupava o sul da Europa durante o Terciário. A maior aridez do clima associada à formação e evolução do Mediterrâneo, levou ao seu desaparecimento, tendo subsistido nas ilhas da Macaronésia, como a Madeira, onde as flutuações climáticas fizeram-se sentir de forma mais suave, o que permitiu a sua sobrevivência. Aquando da descoberta da Madeira, ocupava uma vasta área, quer a norte quer a sul, mas atualmente, fruto de séculos de ação humana, circunscreve-se essencialmente à vertente norte, onde a maior inclinação do terreno e as condições climáticas menos favoráveis à fixação das populações levaram a uma menor perturbação.



Muitas das plantas que se encontram na Laurissilva e muitas outras provenientes dos quatro cantos do mundo podem ser observadas no Jardim Botânico da Madeira – Eng.º Rui Vieira, ex-libris do Turismo e da Investigação Botânica Madeirense. Tive a honra de acompanhar o grupo da Federação Mundial dos Amigos dos Museus, quando do encontro que aqui realizaram, numa visita ao Jardim Botânico.

A Laurissilva do Til da Madeira está classificada pela UNESCO como Património da Humanidade desde 1999, e é considerada a maior e mais bem conservada mancha de Laurissilva do mundo, ocupando uma área com cerca de 15.000 hectares. Encontra-se protegida pelo Parque Natural da Madeira e integra a Rede Natura 2000 ao abrigo das Diretivas Habitats e Aves, podendo ser encontradas áreas relativamente extensas com vegetação em muito bom estado de conservação.

SUSANA PRADA

SECRETÁRIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

REMEMBERING MADEIRA
CARTA DA PRESIDENTE DA WFFM
7 DE JUNHO DE 2018



Dear Friends,

I am happy to report that another successful WFFM Council Meeting & General Assembly has come to a close and I wish to express our most sincere thanks to our host, the Portuguese Federation of Friends of Museums (FAMP) who provided a wonderfully varied and stimulating program.

Over 100 of us from countries such as Argentina, Australia, Belgium, Canada, France, Germany, Great Britain, Italy, Portugal, South Korea, Spain, United States gathered in Madeira to take part in what everyone expects from a WFFM meeting: networking, good ideas and great cultural visits.

The program started a little bit earlier for the Young Friends, as they wanted to do some sightseeing around the city of Lisbon, Europe's Youth City for 2018.

The Executive Committee and the Council held productive meetings where discussions were held and opinions exchanged. We have come up with new ways to communicate with our members and better ways to work together with the Young Friends.

From hiking into the mountains, to appreciating its flora at the botanical gardens and understanding its origins by visiting convents, monasteries and museums – it was indeed pleasant to see the island's natural and cultural heritage at its best.

.....

Again, most grateful thanks to our hosts for organising our meeting in Madeira and for showcasing some of the many treasures that this region of Portugal has to offer.

We will keep in touch.

Warm regards,

CAROLYN FORSTER - OAM

MADEIRA PROJETA-SE INTERNACIONAL-
MENTE COMO DESTINO CULTURAL

A Região acolheu, no passado mês de maio, a Assembleia-geral da Federação Mundial dos Amigos dos Museus (WFFM), iniciativa que veio reforçar o conhecimento e a maior valorização do nosso património e oferta cultural mas, sobretudo, a projeção da nossa Região além-fronteiras, num convívio que foi intenso mas altamente profícuo entre os cerca de 100 participantes envolvidos, provenientes de diversos continentes. O encontro, que contou com o alto patrocínio do Presidente

da República, foi desde a primeira hora apoiado pelo Governo Regional, contemplando inúmeras iniciativas que, paralelamente às receções oficiais, envolveram tanto as Visitas Guiadas ao Museu da Quinta das Cruzes e ao MUDAS. Museu de Arte Contemporânea da Madeira, quanto a passagem pelo Jardim Botânico, pela Sé Catedral e Igreja do Colégio e, ainda, pelo Convento de Santa Clara, num circuito que permitiu dar a conhecer parte do que melhor a Madeira tem para oferecer. Esta aproximação, fundamental e necessária, entre as instituições que, no mundo, interagem a favor da promoção cultural, na componente museológica – e que, no fundo, existem para defender a sua preservação e progressiva abertura à sociedade – parece-nos essencial na afirmação que defendemos para a nossa Região, enquanto destino de turismo cultural e, naturalmente, oportuna, numa altura em que celebramos as Comemorações alusivas aos 600 Anos do Descobrimento das nossas Ilhas.



É fazendo parte das rotas internacionais e afirmando a nossa autenticidade junto daqueles que têm, também, a capacidade de divulgar e projetar a oferta turística e cultural existente no mundo que, certamente, conseguiremos atingir os objetivos a que nos propomos. A Madeira e o Porto Santo são, efetivamente, destinos com muito para conhecer e explorar nesta matéria e são, sem dúvida, exemplares no que respeita à conservação e valorização do seu património, material e imaterial.

Será oportuno recordar que a escolha da Madeira para a realização desta Assembleia-geral, em muito fica a dever-se ao empenho, persistência e convicção que a FAMP – Federação de Amigos dos Museus de Portugal, depositou numa negociação que, há dois anos, em Washington, envolvia dezenas de outras cidades e destinos. Foi graças a essa determinação que conseguimos trazer este importante momento para a nossa Região e estamos todos de parabéns.

Espero, por isso, que este Encontro venha a servir de base a outras concretizações futuras, em nome da defesa e salvaguarda de um património cuja riqueza, beleza e identidade merecem ser, por isso, reconhecidas por todos.

PAULA CABAÇO

SECRETÁRIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

OLHAR O PRESENTE, PENSAR NO FUTURO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO MUSEU DA QUINTA DAS CRUZES (AAMQC)

A Região Autónoma da Madeira tem clima subtropical e paisagens de cortar a respiração. A sua distância das principais capitais europeias tornou-a, desde o século XIX, um destino turístico muito procurado. O Funchal, cidade desde 1508, tem um ambiente cosmopolita e detém uma oferta cultural e patrimonial muito rica.

Todavia, o marketing turístico está quase exclusivamente virado para a promoção destas Ilhas, como sendo lugares privilegiados de praia e aventura nas montanhas, não enfatizando a enorme oferta cultural existente, neste lugar que foi a maior diocese do mundo estendendo-se até Timor, na época dos descobrimentos, um local de aclimação e quarentena para os que da Europa iam para outras paragens mais quentes e um entreposto comercial importante de açúcar e depois de vinho.

Na opinião da Associação dos Amigos do Museu Quinta das Cruzes, dar a conhecer a riquíssima oferta cultural madeirense é muito importante porque a distingue e valoriza em relação a outros destinos de apenas praia e spa.

Por isso para nós, como Associação de caráter cultural, foi muito importante que a FAMP tivesse a ideia de fazer aqui a Assembleia Geral da WFFM.

A organização desta reunião não foi difícil. Maria Otilia Medina, Ana Rocha Páris e Maria do Rosário Alvellos, muito experimentadas neste tipo de organizações, orientaram o nosso trabalho com muita eficácia. A colaboração das entidades locais e a sua adesão a esta ideia foi entusiasta e facilitadora. Não podemos deixar de realçar que, sendo Ana Rocha Páris



filha da terra, o seu conhecimento da Madeira e do seu património e as suas relações nos abriram todas as portas.

A Associação dos Amigos do Museu da Quinta das Cruzes, com a organização desta reunião, considera que retirou várias vantagens: o contacto com a FAMP

– em particular com os elementos da sua direção – de que somos associados mas de quem estamos longe, permitiu pensar em planear atividades conjuntas muito mais interessantes do

que se fossem realizadas apenas localmente. A interação com as autoridades locais aumentou a nossa visibilidade de grupo recém-criado e abriu ligações futuras profícuas. O contacto durante a reunião com pessoas de todo o mundo, preocupadas como nós, com a preservação e divulgação do património e consequentemente da cultura foi muito interessante e enriquecedor e, igual-

mente, abriu perspectivas e horizontes de promoção da Madeira como centro cultural relevante da Europa.

Podemos, pois, dizer que temos de agradecer à FAMP a ideia e o esforço de organização desta reunião na Madeira, por tudo de importante que nos trouxe para o desenvolvimento do nosso trabalho no Museu da Quinta das Cruzes e na Região Autónoma da Madeira.

PATRÍCIA GORDON CHAVES
PRESIDENTE DA AAMQC

ISABEL PORTUGAL
PRESIDENTE DO CONSELHO CONSULTIVO DA AAMQC

A DECLARAÇÃO DO FUNCHAL

Consciente de que era obrigação da FAMP esforçar-se por que a realização do encontro e assembleia geral anuais da WFFM em 2018 na Madeira deixasse um registo duradouro da sua passagem na Região, em retribuição de todo o apoio concedido pelas autoridades públicas locais ao evento, a Direcção empenhou-se, desde a primeira hora, em associar a esse acontecimento a subscrição pela WFFM e pelo ICOM Europa de um documento conjunto sobre uma nova geração de políticas públicas para os museus. Esse documento, que tem por título “*Museums, Social Landmarks/ Museus, Locais Sociais Emblemáticos*” e viria a ser designado por Declaração do Funchal, foi assinado pelos presidentes daquelas duas instituições em 11 de Maio passado, em cerimónia pública no salão nobre do Governo Regional da Madeira.

O texto da Declaração nas versões inglesa, portuguesa, francesa e espanhola pode ser obtido em <http://network.icom.museum/europe>.



ENCONTROS COM ASSOCIADOS



Dando continuidade ao programa de visitas aos associados, para estabelecer um relacionamento de maior proximidade com todos eles, que teve início em Novembro passado num encontro em Coimbra com a Liga de Amigos do Museu Machado de Castro, a Direcção da FAMP reuniu com os Amigos do Museu Nacional do Azulejo em 20 de Fevereiro, com os

Amigos do Solar dos Condes de Resende - Confraria Queiro-siana em 14 de Abril, onde, aliás, decorreu a nossa assembleia geral anual e a cerimónia de entrega do prémio Reynaldo dos Santos, e com o Grupo de Amigos do Museu da Quinta das Cruzes, em 10 de Maio no Funchal, por ocasião da assembleia geral da WFFM (World Federation of Friends of Museums) que teve lugar na Madeira. Foram reuniões úteis e profícuas, que permitiram um contacto directo com as actividades destes grupos e com as pessoas que os animam, essenciais para um melhor conhecimento dos seus projectos e aspirações. Conforme já foi anunciado, a Direcção faz questão de reunir individualmente com cada um dos grupos seus associados e agradece a disponibilidade e simpatia com que tem sempre sido recebida.

ATRIBUIÇÃO DO PRÉMIO REYNALDO DOS SANTOS 2016

O prémio Reynaldo dos Santos 2016 foi atribuído ex aequo, por decisão do júri de 17 de Março de 2018, à Sociedade dos Amigos do Museu Francisco Tavares Proença Júnior, de Castelo Branco e ao Grupo de Amigos do Museu do Oriente, de Lisboa, pela sua participação, respectivamente, nas exposições “Francisco Tavares Proença Júnior em 33 imagens”, evocativa do centenário do fundador do respectivo museu, e “A Ópera Chinesa”.

Segundo o júri, constituído pelos Profs. Marta Lourenço, Isabel Carlos, Manuel Costa Cabral e José Brandão, ambas as candidaturas se referiam a exposições de grande qualidade, com conteúdos dos próprios acervos dos museus que as realizaram e que associavam um importante programa



educacional no sentido do maior impacto público, pelo que ambas continham qualidades merecedoras de igual distinção.

A cerimónia de entrega do prémio realizou-se no passado dia 14 de Abril, por ocasião da reunião da assembleia geral anual da FAMP, na Confraria Queiro-siana – Solar Condes de Resende, em Canelas, Vila Nova de Gaia, por amável convite do respectivo grupo de amigos.

PRÓXIMOS EVENTOS DA WFFM

Encontro Europeu

Palermo, 2 a 4 de Novembro de 2018

Organizado pelo Vice-Presidente para a Europa - Italo Scaietta, Presidente da FIDAM - Federação Italiana dos Amigos dos Museus

Participantes: membros dos órgãos directivos de todas as federações europeias pertencentes à WFFM

Encontro Mundial

Montreal, 23 a 26 de Maio 2019

Encontro Mundial e Assembleia-Geral da WFFM, Federação Mundial dos Amigos dos Museus, organizados pela CFFM - Canadian Federation of Friends of Museums

NEWSLETTER FAMP N.º 28 / EDIÇÃO DIGITAL

DIREÇÃO

Antonio Alfaia de Carvalho

COORDENAÇÃO

Luísa Vinhais

COLABORARAM NESTE NÚMERO

Ana da Rocha Páris; António Alfaia de Carvalho;

Benedicta Duque Vieira; Maria Otilia Medina; Maria do Rosário Alvellos;

Associação dos Amigos do Museu da Quinta das Cruzes;

Paula Cabaço; Susana Prada

DESIGN

Atelier B2

Cristina Simões

PERIODICIDADE

Semestral